



1 **ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL**
2 **CORREDORES DA BIODIVERSIDADE.** Aos vinte sete dias do mês de janeiro de dois mil e
3 dezesseis, às nove horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Parque Municipal Corredores
4 da Biodiversidade, teve início a **Sexta Reunião Ordinária do Conselho do PNMCBio**, sob a
5 Coordenação de Rafael Ramos Castellari – Vice Presidente do Conselho e André Salvador
6 Antunes de Almeida Secretário Executivo. **A. Membros do Conselho presentes:** Calixto Junior
7 Antonucci e Silva, Carlos Shigueo Nishikawa, Clodoaldo Aparecido Garrote, Edmundo
8 Rodrigues da Costa Junior, Patrícia Satie Mochizuki, Sara Regina de Amorim e Vidal Dias da
9 Mota Júnior. **B. Suplentes presentes:** Almir Buganza, João Ângelo Marçola e Paulo Sérgio
10 Montoro. **C. Participantes:** Aldo José Bittencourt Lopes Teixeira, Ana Carolina Marto
11 Rodriguez, Letícia Quintal Ramalho Zampieri, Maria Lúcia Pires Grahn e Paulo Henrique Gomes.
12 **Verificação de quorum:** Rafael Ramos Castellari Vice Presidente do Conselho deu bom dia a
13 todos informando que iria presidir a reunião por motivo de férias do Presidente do Conselho
14 Welber Senteio Smith. Leu a pauta do dia que foi enviada por e-mail e que é composta pelos
15 seguintes assuntos: **1) Resultados da reunião junto a CCA sobre a possibilidade**
16 **direcionamento do Fundo Especial de Despesa para a Preservação da Biodiversidade e dos**
17 **Recursos Naturais – FPBRN:** A Sra. Sara Regina de Amorim falou da participação em reunião
18 com a CCA para tratar da captação de recursos e que de acordo com as novas regras não será
19 possível o direcionamento dos recursos do FPBRN para o PNMCBio. A ordem de prioridade de
20 utilização dos recursos de compensação ambiental coordenados pela CCA, conforme Lei
21 Federal 9985/2000 (SNUC), são: 1) Regularização fundiária e demarcação das terras; 2)
22 Elaboração, revisão ou implantação de plano de manejo; 3) Aquisição de bens e serviços
23 necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção da unidade, compreendendo
24 sua área de amortecimento; 4) Desenvolvimento de estudos necessários à criação de nova
25 unidade de conservação; 5) Desenvolvimento de pesquisas necessárias para o manejo da
26 unidade de conservação e área de amortecimento. O entendimento da CCA é que o projeto
27 apresentado pela SEMA não está de acordo com as metas prioritárias de utilização do recurso
28 atualmente, que visam regularização fundiária e proteção a mananciais. O Sr. Rafael Ramos
29 Castellari sugere agendar reunião da Câmara Técnica Captação de Recursos do PNMCBio com a
30 CETESB (Rafael) e SEDET (Paulo e Edmundo) para definir estratégias para a captação de
31 recursos de compensações ambientais de empreendimentos que pretendem se instalar em
32 Sorocaba e região e esclarece que projetos de outras unidades (estaduais) foram
33 contemplados. O Sr. Rafael Ramos Castellari comprometeu-se a encaminhar o Decreto Nº
34 60070/14, Decreto 60919/14 e Resolução-SMA 98/14 com as novas regras para se obter
35 recursos do FPBRN para o PNMCBio e sugere duas datas para reunião com a Câmara Técnica
36 Captação de Recursos que poderá ser dia dezoito de fevereiro ou vinte e dois de fevereiro de
37 dois mil e dezesseis às nove horas e trinta minutos na SEMA de acordo com disponibilidade
38 dos demais Conselheiros que compõem esta Câmara Técnica. O Sr. Vidal Dias da Mota Júnior
39 diz ser preciso agilizar a liberação dos recursos do FAMA, que é um Fundo estratégico e que
40 pode ser usado no Parque, devendo o Conselho fazer essa intervenção junto ao executivo e
41 questiona sobre o conhecimento do Decreto que mudou a regra para conceder o recurso para
42 as Unidades de Conservação e pontua que essa é uma questão política e não adianta levar
43 para a CCA. Se o Estado não quer assumir as Unidades de Conservação, então precisa dar
44 algum suporte, pois o município acaba assumindo a responsabilidade. Outra questão é
45 verificar o que a SOS Mata Atlântica acha disso, pois fez uma grande campanha de valorização
46 das Unidades de Conservação Municipais. É uma determinação incoerente do Governo do
47 Estado de São Paulo restringir a utilização de recursos do FPBRN. Solicita que a
48 SEMA/Prefeitura estabeleça tratativas com a Secretária Estadual do Meio Ambiente Patrícia
49 Iglesias sobre o atual decreto da destinação dos recursos de compensação ambiental, e
50 também apresentar este quadro para a SOS Mata Atlântica que tem uma agenda de estímulo à



51 criação de Unidades de Conservação municipais num contexto em que o Estado de São Paulo
52 não garante recursos via compensação para esta importante iniciativa. O Sr. Vidal Dias da
53 Mota Júnior diz que o Parque está em uma Zona Industrial que em breve estará recebendo um
54 investimento bilionário o que pode causar grande impacto, então é preciso ficar atento, pois
55 qualquer empreendimento vai gerar compensação ambiental. Outro ponto é que podemos
56 ficar sem área de expansão, então é preciso fazer um projeto para aquisição de mais áreas,
57 caso contrário o PNMCBio vai virar uma ilha. O importante para o momento é pensar na
58 aquisição de áreas, mesmo que precise fechar com cerca viva, pois se atualmente não temos
59 recursos daqui a uns dez anos é possível que tenha recurso para arcar com os custos de
60 manutenção. O Sr. Carlos Shigueo Nishikawa sugere colocar o Sr. Vidal na Câmara Técnica
61 Captação de Recursos. O Sr. Calixto Junior Antonucci e Silva diz ser importante a intervenção
62 do Sr. Prefeito e do Sr. Clebson Ap. Ribeiro para conseguir viabilizar a liberação do FAMA para
63 utilização no Parque. **2) Atendimentos no PNMCBio no ano de dois mil e dezesseis:** O Sr.
64 Rafael Ramos Castellari informa que por conta do encerramento do contrato com o Ideas o
65 PNMCBio não ficará mais aberto ao público todos os dias, como era realizado. O atendimento
66 aos visitantes será feito por agendamento, sendo que o Parque abrirá um dia por semana e
67 dois domingos por mês. O Sr. Vidal Dias da Mota Júnior diz que é importante manter um
68 responsável no Parque todos os dias e diz que é irresponsabilidade deixar o PNMCBio apenas
69 com o pessoal da manutenção. Por ser esta uma área estratégica não pode deixar sozinho sem
70 um técnico, é preciso manter alguém responsável pelo parque. O Sr. Carlos Shigueo Nishikawa
71 comenta que o Roteiro Educador foi cortado pela Educação em dois mil e quinze, tornando
72 mais difícil a ida de escolas ao Parque. O Sr. Rafael Ramos Castellari fala que isso não inviabiliza
73 a visita das escolas ao Parque e que podem as escolas podem arrumar ônibus por iniciativa
74 própria. O papel da SEMA é divulgar para as escolas a nova forma de funcionamento do
75 parque, pois a prefeitura não possui mais recursos para custear ônibus como antes. O Sr.
76 Rafael fala que os Orientadores Pedagógicos serão convidados a conhecerem o PNMCBio e
77 assim divulgar a nova forma de funcionamento evitando a redução de visitação do parque, e
78 que será divulgado também para o Comitê das Bacias, para o SINPRO e para a APEOESP. O Sr.
79 Aldo José Bittencourt Lopes Teixeira informa que a SEMA está com o Projeto o Parque vai a
80 Escola e que esta é uma alternativa que pode despertar o interesse da escola em visitar o
81 PNMCBio. O Sr. Clodoaldo Aparecido Garrote diz que em dois mil e quinze o Conselho
82 concordou que seria preciso pensar em novas estratégias para trazer mais visitantes para o
83 parque por conta de matéria publicada em jornal que criticava o baixo número de
84 frequentadores do PNMCBio. O Sr. Calixto Junior Antonucci e Silva diz ser importante divulgar
85 nos jornais que o parque vai ficar aberto um dia por semana e duas vezes por mês aos
86 domingos, mesmo que desagrade os visitantes é preciso agir de acordo com os recursos
87 disponíveis. O Sr. Edmundo Rodrigues da Costa Junior sugere divulgar o novo modo de
88 funcionamento do Parque na Casa do Turista. **3) Eleição do Segundo Biênio do CPNMCBio:** O
89 Sr. Rafael Ramos Castellari diz que como o Conselho foi formado em abril, então de acordo
90 com o Regimento é preciso fazer eleição ou recondução dos membros do Conselho e é
91 importante que todos que fazem parte da prefeitura voltem a fazer parte do Conselho e a
92 entidade que estiver interessada em fazer parte do Conselho precisa indicar um
93 representante. O Edital será encaminhado por e-mail para os Conselheiros e é importante que
94 todos conversem com seus superiores para permanecerem como Conselheiros a fim de dar
95 continuidade ao trabalho já iniciado. **4) Informes/Considerações Finais:** Ana Carolina Marto
96 Rodriguez fala que a edição de férias deste ano no Parque foi diferente, pois contou com a
97 parceria do Zoológico e foram cinco dias de atividades realizadas com crianças de sete anos
98 que foi preenchida por quarenta vagas. As atividades trabalharam o tema de conservação e foi
99 bom para desenvolver a percepção das crianças. O Sr. Vidal Dias da Mota Júnior diz que é
100 importante fazer melhorias no entorno do Parque, hoje são descartados resíduos



101 irregularmente e constantemente na zona de amortecimento do parque, e que deve ser criado
102 um plano para combater isso, pois sempre são as mesmas pessoas que fazem esse descarte. A
103 patrulha ambiental não é vista nos arredores do parque, e pela importância da área deve
104 haver mais fiscalização. Outro problema é a questão do assoreamento que deve ser resolvido e
105 verificado junto à SEMOB, pois está sendo causado pela intervenção ocorrida na faixa de
106 duplicação da Avenida Itavuvu. Também cita que todo dia tem ocorrido incêndio nos
107 arredores, e que a equipe do Corpo de Bombeiros que fica de plantão no Parque Tecnológico
108 está atendendo as ocorrências. Em dois mil e quinze, ocorreu um incêndio que passou pelo
109 lago, pelas taboas, e que é preciso resolver a questão do assoreamento porque ele facilita a
110 chegada do fogo ao parque. A patrulha também deve ir mais até o Parque para coibir a ação
111 dos caçadores. O Sr. Aldo José Bittencourt Lopes Teixeira informa sobre a SOS Mata Atlântica
112 que lançou edital para parcerias no valor de trinta mil reais voltados a entidades que se
113 interessarem em desenvolver projetos em unidades de conservação municipais. 5.
114 **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e quarenta
115 e quatro minutos, da qual eu, André Salvador Antunes de Almeida, funcionário da Secretaria
116 do Meio Ambiente, lavro a presente Ata, que segue assinada por todos os presentes.

SETOR	NOME	ASSINATURA
SEMA	Aldo José Bittencourt Lopes Teixeira	
	André Salvador Antunes de Almeida	
	Letícia Quintal Ramalho Zampieri	
	Maria Lúcia Pires Grahn	
	Rafael Ramos Castellari	
SEDET	Edmundo Rodrigues da Costa Junior	
	Paulo Sérgio Montoro	
COMDEMA	Sara Regina de Amorim	
	João Ângelo Marçola	
SEF	Calixto Junior Antonucci e Silva	
EMPTS	Vidal Dias da Mota Júnior	
CREA	Almir Buganza	
CBRN	Patrícia Satie Mochizuki	
STIMMMES	Clodoaldo Aparecido Garrote	
CIESP/FIESP	Carlos Shiguelo Nishikawa	
CIESP/TOYOTA	Paulo Henrique Gomes	